

## Complexidade, colaboração e autonomia: repensando a formação de professores de língua

**GUSMÃO, Júlia Souza de<sup>1</sup>; DUARTE, Gabriela Bohlmann<sup>2</sup>; VETROMILLE-CASTRO, Rafael<sup>3</sup>**

<sup>1 2</sup> Universidade Federal de Pelotas, Licenciatura em Letras – Português/Inglês e Respectivas Literaturas <sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas, Centro de Letras e Comunicação.  
juhsouza@hotmail.com

### 1 INTRODUÇÃO

Assim como sugerem estudos recentes na área de Linguística Aplicada (VETROMILLE-CASTRO, 2007; MARTINS, 2008), é possível notar uma proximidade entre o comportamento de sistemas dinâmicos complexos (BERTALANFFY, 1973; MORIN, 1995; JOHNSON, 2003) e a interação de grupos de alunos em ambientes virtuais de aprendizagem. A interação entre os componentes apresenta-se essencial para o surgimento de uma ordem sistêmica, logo também para a sobrevivência da sala de aula como estrutura complexa. Todavia, para que a interação entre os elementos aconteça é necessário que ela gire em torno de dois fatores: *benefício recíproco* (PIAGET, 1973) e *sustentação solidária* (ESTRÁZULAS, 2004). Ambos surgem através de ações colaborativas e autônomas (VETROMILLE-CASTRO, 2007), que aparecem a partir de uma *escala comum de valores* (PIAGET, 1973).

Com base em conceitos de autonomia e colaboração, pretende-se identificar o comportamento autônomo e colaborativo de um grupo de futuros professores em um blog educacional e se tal comportamento manifesta-se na interação de um desses professores em uma prática docente compartilhada com outro colega. Almeja-se repensar a formação de professores de línguas, buscando a inserção, na sua formação, de práticas colaborativas e autônomas que propiciam a melhoria do ensino/aprendizagem de línguas e das relações interpessoais do professor em seu trabalho.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Os dados analisados consistem na observação de uma aluna do Curso de Letras na disciplina de Inglês VII, interagindo em um blog educacional com outros colegas, e na prática de estágio com uma colega da mesma turma de Inglês VII. O blog foi utilizado nesse semestre como uma ferramenta educacional a fim de melhorar as habilidades de leitura e escrita em língua inglesa. A turma foi dividida em grupos de três alunos, que deveriam assumir os papéis ora de autoria, ora de revisão dos textos dos colegas, de modo que o foco da pesquisa é a interação do grupo do qual esta aluna faz parte.

Durante este mesmo semestre, os alunos cursaram o Estágio de Intervenção Comunitária de Língua Inglesa em que poderiam atuar em duplas. Dessa forma, será feita a análise de dez planos de aula elaborados por esta aluna e sua dupla, a gravação e a observação de três aulas ministradas por elas e um questionário respondido pela aluna alvo da pesquisa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, fala-se muito sobre as relações interpessoais e sobre as práticas pedagógicas do professor na escola. Entretanto, pouco se discute o quanto estes fatores podem trazer consequências positivas para o ensino/aprendizagem de línguas. Percebe-se uma desvalorização do trabalho e de práticas colaborativas, pois os profissionais não veem estas como algo que possa trazer de fato consequências positivas tanto para eles, quanto para a aprendizagem dos alunos.

Ao analisar bibliografia recente no ensino e aprendizagem de línguas (VETROMILLE-CASTRO, 2007; MARTINS, 2009), vê-se que as Teorias da Complexidade (BERTALANFFY, 1973; MORIN, 1995; JOHNSON, 2003) tornaram-se uma visão bastante positiva para a Educação. No caso do ensino de línguas, tanto Vetromille-Castro (2007) quanto Martins (2009) analisaram ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), tratando-os como sistemas complexos. Nos grupos por eles analisados, a interação emerge como componente essencial para que a aprendizagem aconteça, pois, em termos complexos, ela é a responsável por manter o sistema vivo. Vetromille-Castro (2007) aponta que o grupo analisado por ele constituiu uma *escala comum de valores* (PIAGET, 1973) a partir do *benefício recíproco* (PIAGET, 1973) e da *sustentação solidária* (ESTRÁZULAS, 2004). Esses fatores dizem respeito a uma mútua satisfação entre dois indivíduos que interagem em situações motivacionais diferentes. Além disso, parecem surgir por causa dos valores colaboração (HARASIM, 1995 apud PAAS, 1999) e autonomia (PAIVA, 2005).

Grupos de alunos interagindo em ambientes de ensino presenciais ou híbridos, de acordo com Vetromille-Castro (2007) e Martins (2008), caracterizam-se como sistemas complexos. Logo, a interação é considerada essencial para que os grupos se mantenham e para que a aprendizagem emerja. Neste estudo, o blog é considerado um sistema complexo, pois é possível constatar tanto as características apresentadas por Vetromille-Castro (2007) – abertos, sensíveis a fatores externos, auto-organizáveis, imprevisíveis, não-lineares, sensíveis às condições iniciais e regidos por regras de baixo nível – quanto por Martins (2008) – diversidade interna, redundância, controle descentralizado, restrições possibilitadoras e interações locais.

Através da interação do grupo analisado no blog, foi possível identificar valores comuns (autonomia e colaboração), estreitamente ligados com o *benefício recíproco* (PIAGET, 1973) e com a *sustentação solidária* (ESTRÁZULAS, 2004). Os comentários dos alunos refletiram claramente um esforço coletivo em criar significados através da exploração e correção de inadequações linguísticas, visando à melhoria da habilidade escrita. Neste sentido, estavam presentes tanto o conceito de colaboração proposto por Harasim (1995 apud PAAS, 1999), – “qualquer atividade na qual duas ou mais pessoas trabalham juntas para criar significado, explorar um tópico ou melhorar habilidades” – quanto o *benefício recíproco* piagetiano – “dupla valorização das ações de um indivíduo para com outro dentro da relação interativa” (VETROMILLE-CASTRO, 2007).

Além disso, notaram-se ações diretamente relacionadas ao conceito de autonomia proposto por Paiva (2005):

um sistema sócio-cognitivo complexo, que se manifesta em diferentes graus de independência e controle sobre o próprio processo de aprendizagem, envolvendo capacidades, habilidades, atitudes, desejos, tomadas de decisão, escolhas, e

avaliação tanto como aprendiz de língua ou como seu usuário, dentro ou fora da sala de aula.

A autonomia foi percebida nas ações da aluna observada principalmente quando ela pesquisava e buscava mais informações a fim de passá-las para os colegas e quando ela usava critérios de avaliação para os comentários postados pelos outros, avaliando e decidindo as alterações mais pertinentes a serem feitas. Outra ação relacionada à autonomia, própria aos sistemas complexos, foi observada: a auto-organização do grupo. Depois de algumas semanas utilizando o blog, a aluna observada, que por acaso era a que possuía maior proficiência linguística, passou a ser a última a revisar e comentar os textos das outras colegas, pois essas alegaram não ter muito mais o que comentar quando ela era a primeira.

Essa atitude gerou maior benefício para as outras colegas, que puderam contar com um auxílio maior da colega mais proficiente, caracterizando-se, assim, como *sustentação solidária* (ESTRÁZULAS, 2004). Para Estrázulas (2004), esta consiste em “concentração espontânea de esforços de caráter desinteressado em trocas interindividuais que visam dar suporte ao processo de construir e manter uma ordem funcional e estrutural num sistema aberto” (p. 252). A atitude da aluna mostrou-se desinteressada, pois poderia ter sido prejudicada por ser a última a comentar, não tendo tempo hábil a fazê-lo e gerando um possível decréscimo em sua nota.

Logo após a análise inicial do blog, passou-se à observação da interação da aluna com outra colega em uma prática docente. A análise procurou identificar comportamentos e propostas autônomas e colaborativas, além de identificar como se deu a interação entre as alunas. Já nos planos de aula propostos, foi identificada uma fundamentação teórica que privilegiava a colaboração (identificada nos planos pelo uso de uma citação de Vygotsky<sup>1</sup>) e a autonomia (identificada pelo uso de uma citação dos PCN<sup>2</sup>) no processo de aprendizagem dos seus alunos. As aulas eram elaboradas e discutidas em conjunto, visando a um meio termo considerado bom para ambas ministrantes. As aulas eram ministradas obedecendo a uma divisão prévia de quem assumiria cada tarefa. Contudo, elas tinham liberdade e autonomia de fazer intervenções caso achassem necessário. Notou-se uma co-valorização entre as participantes, que viam valor nas intervenções complementares feitas pelas colegas, caracterizando o *benefício recíproco*.

No que tange às atividades propostas pelos alunos, observou-se um predomínio de atividades em grupos. Ao ser questionada a respeito, a aluna alvo da pesquisa respondeu que considerava importante a troca e a interação entre os alunos, por serem fatores facilitadores da aprendizagem. Outro aspecto importante foi a adoção de um blog e da rede social *Facebook* como ferramentas pedagógicas. A ideia era criar um espaço de interação e troca entre alunos e professores, em que se compartilhassem dúvidas, vídeos, curiosidades.

---

<sup>1</sup> “...a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.” (VYGOTSKY, 1991, p. 67).

<sup>2</sup> “Ativa-se o protagonismo pela construção da autonomia, seja na produção de textos escritos e orais em língua estrangeira, seja no processo de pesquisa em fontes escritas, em que cabe ao aluno o papel de selecionar informações pertinentes, estruturá-las e organizá-las de modo apropriado e coerente.” (PCN+, 2002, p. 96)

## 4 CONCLUSÃO

Através da pesquisa feita, percebeu-se que tanto a colaboração quanto a autonomia mostraram-se valores importantes na formação da aluna observada. A hipótese é de que a prática do blog como parte da avaliação da disciplina de Inglês VII fez com que emergissem valores, tais como autonomia e colaboração, os quais foram inseridos na prática docente da aluna, nas atividades propostas, bem como na interação com a outra ministrante. Além disso, tais valores foram considerados importantes pela aluna na interação com sua colega de estágio e, também, no planejamento das tarefas, neste caso inserido em práticas pedagógicas tidas por ela como facilitadoras da aprendizagem.

## 5 REFERÊNCIAS

BERTALANFFY, L. V. **Teoria Geral dos Sistemas**. Petrópolis: Vozes, 1973.

ESTRÁZULAS, M. B. P. **Rede JOVEMPAZ: solidariedade a partir da complexidade**. 2004. Tese. (Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Aprovada em 2004.

JOHNSON, S. **Emergência**. 1ª Ed. Jorge Zahar, 2003.

MARTINS, A. C. **A emergência de eventos complexos em aulas on-line e face a face: uma abordagem ecológica**. 2008. Tese. (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG. Aprovada em 2008.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 2ª Ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

PAAS, L.C. **A integração da abordagem colaborativa à tecnologia internet para aprendizagem individual e organizacional no PPGE**. Dissertação de Mestrado PPGE/UFSC, 1999. Florianópolis, 1999.

PAIVA, V.L.M.O. *Autonomia e complexidade: uma análise de narrativas de aprendizagem*. In: FREIRE, M.M; ABRAHÃO, M.H.V; BARCELOS, A.M.F (Orgs.). **Linguística Aplicada e Contemporaneidade**. Campinas e São Paulo: Pontes e ALAB, 2005. p.135-153. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/autocomplex.htm>>. Acesso em 17 de agosto de 2011.

PIAGET, J. **Estudos Sociológicos**. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

VETROMILLE-CASTRO, R. **A interação social e o benefício recíproco como elementos constituintes de um sistema complexo em ambientes virtuais de aprendizagem para professores de línguas**. 2007. Tese. (Doutorado em Informática na Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Aprovada em 01 de outubro de 2007.